



DO CAMPO AO MERCADO: USO DE STATICE (*Limonium sinuatum* (L.) Mill.) NA AGREGAÇÃO DE VALOR E GERAÇÃO DE RENDA PARA PRODUTORES RURAIS

Autores: Amanda Oliveira Pereira¹; Rosane Martins Laurentino², Alessandra Heloyse da Silva Assis³; Lais Leite Barreto⁴; Nereu Augusto Streck⁵

¹ Graduanda em Engenharia Agrônoma - Universidade Federal da Paraíba, Areia/PB, 58397000, Brasil

² Graduanda em Ciências Biológicas - Universidade Federal da Paraíba, Areia/PB, 58397000, Brasil

³ Graduanda em Ciências Biológicas - Universidade Federal da Paraíba, - Areia/PB, 58397000, Brasil

⁴ Docente - Universidade Federal da Paraíba, Areia/PB, 58397000, Brasil

⁵ Docente - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria/RS, 97105-900, Brasil

E-mail do autor correspondente: pereiraoliveiraamandaaa@gmail.com

A cadeia produtiva de flores e plantas ornamentais tem apresentado crescimento expressivo no Brasil, consolidando-se como um segmento promissor do setor agropecuário. Nesse contexto, a produção de arranjos e buquês destaca-se como alternativa viável para diversificação e incremento de renda, especialmente para pequenos produtores. Dessa forma, torna-se relevante ampliar o uso de espécies com elevado potencial produtivo e boa aceitação comercial. *Limonium sinuatum*, conhecida como statice, destaca-se como flor de corte amplamente utilizada tanto em arranjos frescos quanto secos, principalmente devido à capacidade de manter a coloração das brácteas após a dessecação, característica que prolonga sua durabilidade e amplia as possibilidades de comercialização. Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o potencial de *L. sinuatum* para a produção de mini-buquês, velas aromáticas e artesanatos, utilizando flores secas como estratégia para geração de renda complementar aos produtores. Para isso, foram utilizadas cinco cultivares de statice: White, Rose, Lavender, Dark Blue e Yellow. Na confecção dos produtos, empregaram-se materiais como papéis variados, fios de juta e velas adquiridas comercialmente. A precificação foi realizada por haste, com valores variando entre R\$ 2,50 e R\$ 3,00. Foram confeccionados mini-buquês rústicos com diferentes combinações de hastes, além de velas aromáticas elaboradas a partir das partes remanescentes das plantas, promovendo o aproveitamento integral do material vegetal. Os resultados evidenciaram elevada produção de hastes e excelente durabilidade pós-colheita, sobretudo após o processo de dessecação. A versatilidade da statice possibilitou a criação de diferentes produtos com valor agregado, além de reduzir perdas por meio do aproveitamento de resíduos na produção de velas e artesanatos. Conclui-se que a utilização de *L. sinuatum* apresenta elevado potencial econômico, permitindo a diversificação da produção e a oferta contínua de produtos ao longo do ano. Assim, essa espécie configura-se como alternativa sustentável e eficiente para geração de



renda adicional, contribuindo para o fortalecimento da floricultura e da agricultura familiar.

Palavras-chave: Cadeia produtiva; flores de corte; diversificação de produto